



## O Ferro que Pensa: DGX Spark/Station e DeepSeek — a IA entra na oficina do mundo

Publicado em 2026-01-26 14:13:53



### BOX DE FACTOS

- **DGX Spark:** “personal AI supercomputer” com **GB10 Grace Blackwell**, **128GB** de memória unificada coerente e referência de preço **\$3,999** no marketplace NVIDIA. <sup>o~</sup>
- **DGX Spark:** especificações e mensagens de mercado repetem o alvo: **até ~200B parâmetros** em

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Ultra, até **20 PFLOPS** e **784GB** de memória

unificada; networking até **800Gb/s** (ConnectX-8).<sup>2</sup>

- **DeepSeek-V3.2** (1 Dez 2025): integra “thinking” directamente em **tool-use** e suporta ferramentas em modos “thinking” e “non-thinking”.<sup>3</sup>

- **DeepSeek-V3.2-Exp** (29 Set 2025): passo “intermédio” com **DeepSeek Sparse Attention (DSA)** para contexto longo e corte de preço de API >50%.<sup>4</sup>

- **DeepSeek V4**: Reuters reporta que poderá sair em **meados de Fevereiro de 2026**, com foco em **coding** e prompts longos (a DeepSeek não confirmou oficialmente).<sup>5</sup>

## O Ferro que Pensa: DGX Spark/Station e DeepSeek — a IA entra na oficina do mundo

*A IA esteve anos a viver no céu das APIs — distante, cara, e frequentemente opaca. Agora desce à secretária,*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**Imagem** — IA 2026 (substituir pelo URL depois de carregares no WordPress).



## 1) DGX Spark: o “supercomputador pessoal” deixa de ser metáfora

A NVIDIA pôs nome ao que muitos andavam a improvisar: a ideia de que o programador, a PME e o laboratório não podem viver eternamente dependentes do taxímetro da cloud. O **DGX Spark** surge como peça de ruptura — um “personal AI supercomputer” com referência de preço **\$3,999** no marketplace da NVIDIA, e uma promessa que tem algo de subversivo: **potência local, memória unificada** e um ecossistema que não pede licença para existir.<sup>6</sup>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

desenvolvimento e teste (dependendo de quantização e arquitectura do modelo).<sup>7</sup> Ou seja: não é um brinquedo. É um nó de IA que começa a parecer infra-estrutura.

## 2) DGX Station: quando a secretária começa a cheirar a data center

Se o Spark é a democratização, a **DGX Station** é a afirmação: o desktop como habitat natural para treino e inferência sérios. A NVIDIA descreve a Station como o primeiro sistema construído com o **GB300 Grace Blackwell Ultra**, oferecendo até **20 PFLOPS** e **784GB** de memória unificada — com **ConnectX-8** a abrir portas a escalabilidade multi-station via **800Gb/s**.<sup>8</sup>

Há aqui uma mensagem que interessa ao mundo real: a NVIDIA está a dizer que “IA grande” já não pertence apenas aos gigantes. Pertence também a equipas pequenas — desde que tenham disciplina, arquitectura e coragem para trazer o poder para dentro de casa.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

promete e pouca gente entrega: aproximou o “raciocínio” do “fazer”. O **DeepSeek-V3.2** afirma-se como o primeiro modelo da casa a integrar “thinking” directamente em **tool-use**, e a suportar ferramentas tanto no modo “thinking” como no “non-thinking”.<sup>9</sup>

Traduzido para o chão do negócio: isto é a ponte entre **responder** e **operar**. Entre escrever bonito e produzir trabalho: chamar APIs internas, consultar bases de dados, gerar propostas, validar regras, compor relatórios — com guardrails, claro.

## 4) DSA e o contexto longo: quando a memória deixa de ser um luxo

O **V3.2-Exp** foi apresentado como passo “intermédio”, mas trouxe uma peça-chave: **DeepSeek Sparse Attention (DSA)**, desenhada para reduzir custo computacional em texto longo e pressionar preços (incluindo um corte de API >50% anunciado pela empresa).<sup>10</sup>

E é aqui que Spark/Station e DeepSeek se olham nos olhos: modelos que respiram melhor em contexto longo + hardware com memória coerente generosa = terreno fértil para **RAG empresarial** (documentação, procedimentos,

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## **assinatura (mas ainda sem carimbo oficial)**

Há rumores e há rumores com peso. A Reuters reportou (com base num relatório do The Information) que a DeepSeek poderá lançar o **V4** em **meados de Fevereiro de 2026**, com forte foco em **coding** e capacidade para processar prompts de código muito longos — algo que pode mexer com produtividade real em engenharia de software. A DeepSeek não confirmou oficialmente, por isso a data deve ser tratada como provisória, mas a direcção é clara.<sup>11~</sup>

## **Epílogo: 2026 é o ano em que a IA volta a ser infra-estrutura**

Há uma mudança silenciosa a acontecer: a IA deixa de ser um “serviço distante” e passa a ser uma peça do teu ecossistema — ao lado do teu servidor, do teu NAS, do teu ERP, do teu código. O **DGX Spark** abre a porta. A **DGX Station** arromba o portão.<sup>12~</sup>

E do lado dos modelos, a DeepSeek insiste na mesma heresia produtiva: não basta falar, é preciso fazer — com eficiência, contexto longo e uso de ferramentas. E é nessa combinação — ferro e raciocínio — que 2026 começa a ganhar forma.



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)